PROJETO PADRÃO - DER-SP
PV ß - POÇO DE VISITA TIPO ß
PP-DE-H07/143
ESCALA 1:25

POÇO DE VISITA TIPO ß
ESCALA 1:25

TABELA DE DIMENSÕES

PV	UNIDADE	TIPO B1	TIPO B2
LARGURA (L)	m	1,50	2,00
ESPESSURA (e)	m	0,20	0,25
DIÂMETRO (D)	m	0,60 - 1,00	1,20 e 1,50

QUANTIDADES-MEDIDAS FIXAS (VER NOTA 10)

CONCRETO	m³	1,68	3,00
FORMAS	m²	6,05	9,00
LASTRO	m³	0,20	0,31
ENCHIMENTO	m³	0,45	0,80

QUANTIDADES POR METRO DE CÂMARA

CONCRETO	m³/m	1,36	2,25
FORMAS	m²/m	13,60	18,00

QUANTIDADES POR METRO DE CHAMINÉ

CONCRETO	m³/m	0,72	0,72
FORMAS	m²/m	7,20	7,20

QUANTIDADES P/ 1 DISSIPADOR

CONCRETO	m³	0,18	0,33
FORMAS	m²	1,43	2,50

NOTAS:

1- MEDIDAS EM CENTÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.

2-CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS:

-CONCRETO ESTRUTURAL - CLASSE C25 (fck > 25 MPa)

-CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO = 300 kg/m³

-CONCRETO MAGRO - CLASSE C10 (fck > 10 MPa)

-AÇO CA-50 (fyk> 500 MPa)

3- COMPRIMENTO DA ARMADURA - c = 3 cm.

4- PARA ARMAÇÃO VER DESENHO PP-DE-H07/90

5- AS COTAS DO TOPO DO POÇO DE VISITA (T), DA LAJE SUPERIOR DO BALÃO(TL), DOS DISSIPADORES (TDn) E DA GERATRIZ INFERIOR DOS TUBOS (F), SERÃO FORNECIDOS NO PROJETO HIDRÁULICO.

6- EM VIAS URBANAS E MARGINAIS, O TAMPÃO DOS POÇOS DE VISITA DEVERÁ SER DE FERRO FUNDIDO.

7- TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO σ ≥ 0,2 MPa (2 kgf/cm²).

8- DEVERÃO SER PROJETADOS DISSIPADORES QUANDO O DEGRAU ENTRE AS TUBULAÇÕES DE ENTRADA E SAÍDA FOR SUPERIOR A 2,00 m (OU 2,50 m PARA D=1,50 m).

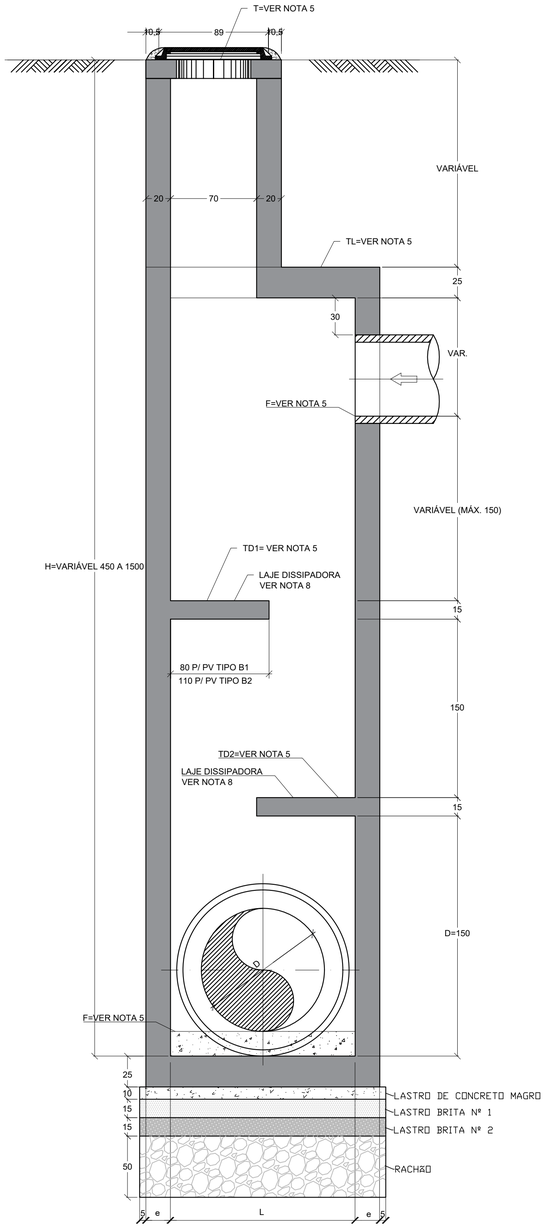
9- ESTÁ PREVISTA A UTILIZAÇÃO DESTE TAMPÃO EM VIAS COM VELOCIDADE E VOLUMES DE TRÁFEGO MÉDIOS. PARA SITUAÇÕES DE ALTOS VOLUMES E VELOCIDADE, DEVERÁ SER VERIFICADA A CAPACIDADE DO TAMPÃO E AS CONDIÇÕES DE FIXAÇÃO DO MESMO À ESTRUTURA.

10- AS QUANTIDADES DAS MEDIDAS FIXAS REFEREM - SE Á LAJE DE FUNDO E LAJE SUPERIOR, INCLUINDO LASTRO E ENCHIMENTO. AS TAMPAS DE CONCRETO OU TAMPÃO DE FERRRO FUNDIDO SERÃO QUANTIFICADOS DE ACORDO COM O PROJETO DE DRENAGEM.

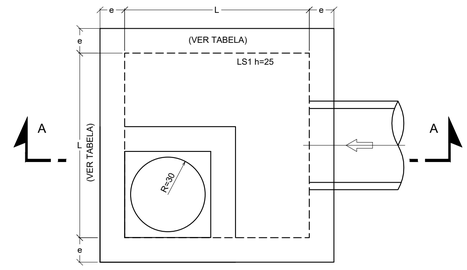
11- AS DIFERENÇAS DE QUANTIDADES REFERENTES ÀS ABERTURAS PARA AS TUBULAÇÕES NÃO FORAM CONSIDERADAS E DEVERÃO SER ESTIMADAS DE ACORDO COM O PROJETO DE DRENAGEM.

12- PARA DEGRAUS PROJETADOS MENORES QUE 3,50 m CONSIDERAR APENAS UMA LAJE DISSIPADORA;

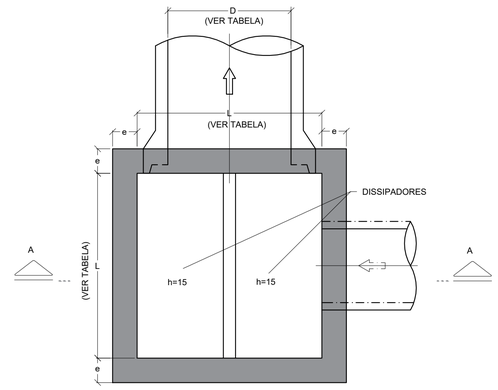
13- NESSE CASO, A LAJE DISSIPADORA DEVERÁ SER LOCADA NA METADE DA DISTÂNCIA DO DEGRAU ENTRE AS TUBULAÇÕES DE MONTANTE E JUSANTE PREVISTO EM PROJETO.



CORTE A-A
ESCALA: 1:25

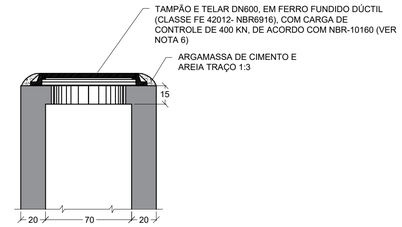


PLANTA SUPERIOR
ESCALA 1:25

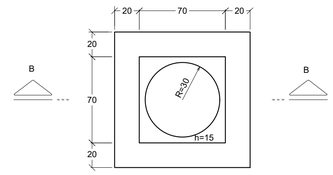


PLANTA INFERIOR
ESCALA: 1:25

DETALHE P/TAMPÃO DE FERRO FUNDIDO
ESC. 1:25
(VER NOTA 6)



CORTE B-B
ESCALA: 1:25



PLANTA
ESCALA: 1:25

REV. 00	06/05/22	EMISSÃO INICIAL	DAC
REVISÃO:	DATA :	DESCRIÇÃO:	RESP.:

CLIENTE

Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

PROJETO

DAC engenharia
Rua Miguel Vianna, n° 81, Sala 12
Bairro Morro Chic
CEP: 37500-080 - Itajubá / MG
Tel: (35) 3623-5720
www.dacengenharia.com.br

GERÊNCIA DE PROJETOS
WILLIAM BARADEL LARI

COORDENAÇÃO DE PROJETOS
ALOISIO CAETANO FERREIRA CREA: MG-97.132/D

RESPONSÁVEL TÉCNICO
DENIS DE SOUZA SILVA CREA: MG-127.216/D

PROJETO
IGOR PAIVA LOPES

DESENHO
HENRIQUE PASSOS DE BIASI

EMPREENDIMENTO
REGULARIZAÇÃO DE DRENAGEM DO BAIRRO MONTE AZUL

ENDEREÇO
RUA MARIA JOSÉ SOARES DOMINGOS
POUSO ALEGRE – MINAS GERAIS

DISCIPLINA
DRENAGEM

FASE DO PROJETO
EXECUTIVO

ASSUNTO
PROJETO PADRÃO – DER SP
POÇO DE VISITA TIPO ß

FOLHA Nº
05/10

DATA INICIAL	ESCALA	REVISÃO	ARQUIVO
18/03/2020	1:25	R00	DAC-PMPA-MAZ-PE-PP-R00.DWG